

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



Questão 105

La Vie en Rose



ITURRUSGARAI, A. La Vie en Rose. Folha de S.Paulo, 11 ago. 2007.

### Comentário:

- a) **Falsa.** O 1º quadrinho reflete justamente o oposto, pois serve de base para a inserção de um contexto de entendimento dos quadrinhos a seguir.
- b) **Falsa.** A afirmação se anula em si mesma pelo exemplo de linguagem apresentado.
- c) **Falsa.** O negrito em **HTML**, presente no 1º quadrinho poderia validar essa afirmação, mas não no último, como trazido pela opção c.
- d) **Verdadeira.** O 2º quadrinho é, de fato, a representação de uma conversa desse tipo.
- e) **Falsa.** A localização dos balões não é casual, mas intencional.

**Resposta: D**

Os quadrinhos exemplificam que as *Histórias em Quadrinhos* constituem um gênero textual

- A em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
- B cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho: "</DIV> </SPAN> <BR CLEAR=ALL> <BR> <BR> <SCRIPT>".
- C em que o uso de letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.
- D que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.
- E que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.



Questão 106

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento. Disponível em: <http://www.coep.ufrj.br>. Acesso em: 11 ago. 2009 (adaptado).

Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação

- A desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
- B facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
- C limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
- D contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
- E estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

Comentário:

- a) **Falsa.** O registro dos acontecimentos históricos acontece desde sempre. As novas tecnologias simplesmente potencializaram esses registros.
- b) **Falsa.** Se “a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes”, então atuam também no campo das ciências humanas.
- c) **Falsa.** Não há menção específica aos trabalhos jornalísticos; pelo contrário, segundo o texto, “...a chamada explosão da informação (...) hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas”.
- d) **Verdadeira.** O trecho “...a expansão da internet vem acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes” legitima essa opção.
- e) **Falsa.** Dado que acontece a partir da metade do século XX, e passa por consaantes aprimoramentos, não se pode afirmar que está em caráter experimental. Segundo o texto, seus impactos sociais e culturais (ditos importantes) são visíveis.

Resposta: D



Textos para as questões 107 e 108

Texto I

É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a percentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

Revista Mãe Terra. Minuano, ano I, n. 6 (adaptado).

Texto II

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos, mortos por sufocamento.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Veja, 8 jul. 2009. Fragmentos de texto publicitário do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.

Questão 108

Na comparação dos textos, observa-se que

- A o texto I apresenta um alerta a respeito do efeito da reciclagem de materiais plásticos; o texto II justifica o uso desse material reciclado.
- B o texto I tem como objetivo precípuo apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.
- C o texto I expõe vantagens, sem qualquer ressalva, do uso do plástico; o texto II busca convencer o leitor a evitar o uso de embalagens plásticas.
- D o texto I ilustra o posicionamento de fabricantes de embalagens plásticas, mostrando por que elas devem ser usadas; o texto II ilustra o posicionamento de consumidores comuns, que buscam praticidade e conforto.
- E o texto I apresenta um alerta a respeito da possibilidade de contaminação de produtos orgânicos e industrializados decorrente do uso de plástico em suas embalagens; o texto II apresenta vantagens do consumo de sacolas plásticas: leves, descartáveis e gratuitas.

Comentário:

A questão dispensa comentários e reforça a resposta à questão anterior: o texto I informa – “apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico”, enquanto o II “objetiva alertar ... sobre os problemas ambientais ...”

Resposta: B

Questão 107

Em contraste com o texto I, no texto II são empregadas, predominantemente, estratégias argumentativas que

- A atraem o leitor por meio de previsões para o futuro.
- B apelam à emoção do leitor, mencionando a morte de animais.
- C orientam o leitor a respeito dos modos de usar conscientemente as sacolas plásticas.
- D intimidam o leitor com as nocivas consequências do uso indiscriminado de sacolas plásticas.
- E recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

Comentário:

Diferentemente do texto I, o texto II não intenta salienta a importância do plástico para a vida contemporânea, mas, ao contrário, constata os aspectos ambientalmente problemáticos de sua utilização sistemática. Por meio de dados informativos – como o entupimento dos bueiros e a contaminação dos oceanos – busca alertar o leitor contra os malefícios advindos das sacolas plásticas, buscando, assim, convencê-lo a que evite usá-las.

Resposta: E

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



**POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

Questão 109



BROWNE, C. Hagar, o horrível. *Jornal O GLOBO*, Segundo Caderno. 20 fev. 2009.

A linguagem da tirinha revela

- A o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.
- B o uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
- C o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
- D o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
- E a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

### Comentário:

“O caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho é evidente na tira, pois é usado o tempo composto do pretérito mais-que-perfeito (consertara). Este assunto, que também esteve presente no exame da UFPR, normalmente causa dúvida. Assim, esclarecendo de vez: as três formas – consertara, havia consertado e tinha consertado – são cultas e varia seu grau de formalidade – do mais formal “consertara, pouco ou nada usado no Brasil, passando pelo mais ou menos formal “havia consertado” e chegando ao menos formal “tinha consertado”. Assim, o caráter coloquial, oral, informal da linguagem da tirinha é revelado pelo uso de “tinha consertado”.

**Resposta: C**

Questão 110

O “Portal Domínio Público”, lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral.

Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2009 (adaptado).

Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica

- A a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
- B a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
- C a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
- D a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
- E a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.

### Comentário:

Um ambiente virtual propondo “*o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita*”, com o objetivo de “*promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas*”, conforme se lê no texto, é exemplar da democratização da informação, uma vez que disponibiliza conteúdo cultural e científico à sociedade, como se afirma em c).



Questão 111

**Cuitelinho**

Cheguei na bera do porto  
Onde as onda se espaia.  
As garça dá meia volta,  
Senta na bera da praia.  
E o cuitelinho não gosta  
Que o botão da rosa caia.

Quando eu vim da minha terra,  
Despedi da parentaia.  
Eu entrei em Mato Grosso,  
Dei em terras paraguaia.  
Lá tinha revolução,  
Enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta  
Como o aço de navaia.  
O coração fica aflito,  
Bate uma e outra faia.  
E os oio se enche d'água  
Que até a vista se atrapaia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna*. São Paulo: Parábola, 2004.

Transmitida por gerações, a canção **Cuitelinho** manifesta aspectos culturais de um povo, nos quais se inclui sua forma de falar, além de registrar um momento histórico. Depreende-se disso que a importância em preservar a produção cultural de uma nação consiste no fato de que produções como a canção **Cuitelinho** evidenciam a

- A recriação da realidade brasileira de forma ficcional.
- B criação neológica na língua portuguesa.
- C formação da identidade nacional por meio da tradição oral.
- D incorreção da língua portuguesa que é falada por pessoas do interior do Brasil.
- E padronização de palavras que variam regionalmente, mas possuem mesmo significado.

**Comentário:**

A bela canção de domínio público recolhida pelo biólogo e músico Paulo Vanzolini e pelo músico Antônio Xandó dá margem a uma bela questão.

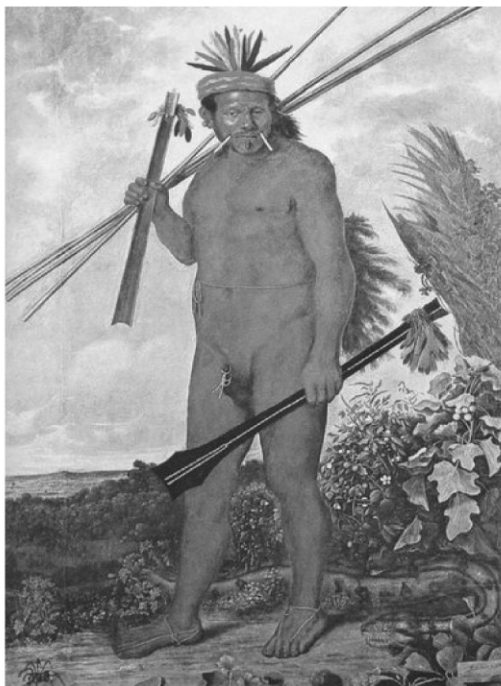
Com efeito, “a importância em preservar a produção cultural de uma nação consiste no fato de que produções como a canção Cuitelinho evidenciam a” “formação da identidade nacional por meio da tradição oral.”.

A oralidade, expressa em um falar caboclo, sertanejo, interiorano, marcado pela pronúncia (bera, espaia, parentaia, bataia ...) e pela concordância natural e não formal (as onda, As garça, fortes bataia ...), demonstra a necessidade da manutenção da tradição oral como forma de construção da identidade brasileira.

As outras são inadequadas: A ficção (?); B neologismos (?); D incorreção (?) e E padronização (?).

**Resposta: C**

Questão 112



ECKHOUT, A. "Índio Tapuia" (1610-1666). Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.

A feição deles é serem pardos, maneira d'avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma coisa cobrir, nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto.

CAMINHA, P. V. A carta. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 12 ago. 2009.

Ao se estabelecer uma relação entre a obra de Eckhout e o trecho do texto de Caminha, conclui-se que

- Ⓐ ambos se identificam pelas características estéticas marcantes, como tristeza e melancolia, do movimento romântico das artes plásticas.
- Ⓑ o artista, na pintura, foi fiel ao seu objeto, representando-o de maneira realista, ao passo que o texto é apenas fantasioso.
- Ⓒ a pintura e o texto têm uma característica em comum, que é representar o habitante das terras que sofreriam processo colonizador.
- Ⓓ o texto e a pintura são baseados no contraste entre a cultura europeia e a cultura indígena.
- Ⓔ há forte direcionamento religioso no texto e na pintura, uma vez que o índio representado é objeto da catequização jesuítica.

Comentário:

Tanto o texto como a pintura se enquadram nas manifestações artísticas produzidas à época do Brasil Colônia (1500 – 1822): a tela, durante o Barroco, e o texto, no Quinhentismo. Assim:

- a) **Errada**, pois o Romantismo nas artes plásticas se daria entre os séculos 18 e 19.
- b) **Errada**, uma vez que o texto de Caminha não é fantasioso.
- d) **Errada**, pois a tela não apresenta tal contraste.
- e) **Errada**, porque não há tal “direcionamento religioso” nas obras em destaque nesta questão.

Resposta: C



#### Questão 113

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações, tais como o rádio e a TV analógicos, os livros, os telégrafos, o fax etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis, introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produtivos da atualidade. As novas TIC vieram acompanhadas da chamada *Digital Divide*, *Digital Gap* ou *Digital Exclusion*, traduzidas para o português como *Divisão Digital* ou *Exclusão Digital*, sendo, às vezes, também usados os termos Brecha Digital ou Abismo Digital. Nesse contexto, a expressão *Divisão Digital* refere-se a

- Ⓐ uma classificação que caracteriza cada uma das áreas nas quais as novas TIC podem ser aplicadas, relacionando os padrões de utilização e exemplificando o uso dessas TIC no mundo moderno.
- Ⓑ uma relação das áreas ou subáreas de conhecimento que ainda não foram contempladas com o uso das novas tecnologias digitais, o que caracteriza uma brecha tecnológica que precisa ser minimizada.
- Ⓒ uma enorme diferença de desempenho entre os empreendimentos que utilizam as tecnologias digitais e aqueles que permaneceram usando métodos e técnicas analógicas.
- Ⓓ um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.
- Ⓔ uma proposta de educação para o uso de novas pedagogias com a finalidade de acompanhar a evolução das mídias e orientar a produção de material pedagógico com apoio de computadores e outras técnicas digitais.

#### Comentário:

A *Divisão Digital* (ou *Exclusão Digital*) refere-se a uma consequência social das novas TIC, já que o aparato que compõe esse novo sistema de informações não é acessível a um grande contingente populacional. Assim, as diferenças sociais já existentes tornam-se maiores à medida que populações menos favorecidas têm dificuldade em dominar a linguagem que caracteriza as novas TIC.



Questão 114



Você sabia que as metrópoles são as grandes consumidoras dos produtos feitos com recursos naturais da Amazônia? Você pode diminuir os impactos à floresta adquirindo produtos com selos de certificação. Eles são encontrados em itens que vão desde lápis e embalagens de papelão até móveis, cosméticos e materiais de construção. Para receber os selos esses produtos devem ser fabricados sob 10 princípios éticos, entre eles o respeito à legislação ambiental e aos direitos de povos indígenas e populações que vivem em nossas matas nativas.

Vida simples. Ed. 74, dez. 2008.

O texto e a imagem têm por finalidade induzir o leitor a uma mudança de comportamento a partir do(a)

- Ⓐ consumo de produtos naturais providos da Amazônia.
- Ⓑ cuidado na hora de comprar produtos alimentícios.
- Ⓒ verificação da existência do selo de padronização de produtos industriais.
- Ⓓ certificação de que o produto foi fabricado de acordo com os princípios éticos.
- Ⓔ verificação da garantia de tratamento dos recursos naturais utilizados em cada produto.

Comentário:

Segundo o texto, empresas que respeitam 10 princípios éticos na fabricação de seus produtos recebem um selo de certificação de compromisso com a legislação ambiental e as populações indígenas da Amazônia.

Assim, as alternativas *a)* e *b)* se eliminam pela limitação de seus enunciados, muito aquém do que diz o texto realmente. A alternativa *c)* propõe “padronização de produtos industriais”, o que, em hipótese alguma, é foco do cuidado citado no texto. Por fim, a especificação de detalhes na alternativa *e)* elimina esse item, pois o texto não se refere à verificação de garantia no tratamento dos recursos naturais.



**Questão 115**

A dança é importante para o índio preparar o corpo e a garganta e significa energia para o corpo, que fica robusto. Na aldeia, para preparo físico, dançamos desde cinco horas da manhã até seis horas da tarde, passa-se o dia inteiro dançando quando os padrinhos planejam a dança dos adolescentes. O padrinho é como um professor, um preparador físico dos adolescentes. Por exemplo, o padrinho sonha com um determinado canto e planeja para todos entoarem. Todos os tipos de dança vêm dos primeiros xavantes: Wamarĩdzadadzeiwawẽ, Butséwawẽ, Tseretomodzatsewawẽ, que foram descobrindo através da sabedoria como iria ser a cultura Xavante. Até hoje existe essa cultura, essa celebração. Quando o adolescente fura a orelha é obrigatório ele dançar toda a noite, tem de acordar meia-noite para dançar e cantar, é obrigatório, eles vão chamando um ao outro com um grito especial.

WÉRÉ' É TSI'RÓBÓ, E. A dança e o canto-celebração da existência xavante. *VIS-Revista do Programa de Pós-Graduação em Arte da UnB*. V. 5, n. 2, dez. 2006.

A partir das informações sobre a dança Xavante, conclui-se que o valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados originam-se da

- ☐ A iniciativa individual do indígena para a prática da dança e do canto.
- ☐ B excelente forma física apresentada pelo povo Xavante.
- ☐ C multiculturalidade presente na sua manifestação cênica.
- ☐ D inexistência de um planejamento da estética da dança, caracterizada pelo ineditismo.
- ☐ E preservação de uma identidade entre a gestualidade ancestral e a novidade dos cantos a serem entoados.

**Comentário:**

“Todos os tipos dança vêm dos primeiros xavantes”, ou seja, a gestualidade é ancestral. Já o canto representa a novidade, pois é preparado especialmente para a cerimônia pelo padrinho.

**Resposta: E**

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



**CURSO  
POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

Texto para as questões 116 e 117

#### Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,  
O vento varria os frutos,  
O vento varria as flores...  
E a minha vida ficava  
Cada vez mais cheia  
De frutos, de flores, de folhas.

[...]

O vento varria os sonhos  
E varria as amizades...  
O vento varria as mulheres...  
E a minha vida ficava  
Cada vez mais cheia  
De afetos e de mulheres.

O vento varria os meses  
E varria os teus sorrisos...  
O vento varria tudo!  
E a minha vida ficava  
Cada vez mais cheia  
De tudo.

BANDEIRA, M. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

Questão 117

Na estruturação do texto, destaca-se

- A a construção de oposições semânticas.
- B a apresentação de ideias de forma objetiva.
- C o emprego recorrente de figuras de linguagem, como o eufemismo.
- D a repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.
- E a inversão da ordem sintática das palavras.

#### Comentário:

As três estrofes apresentadas se organizam de maneira semelhante. Três versos expõem elementos “variados” pelo vento e esses elementos são repetidos ao final da estrofe em construções semelhantes (“o vento varria... / E a minha vida ficava / cada vez mais cheia / De...”). Além disso, há aliteração (repetição de sons), especialmente em “folhas”, “frutos”, “flores”.

#### Resposta: D

Questão 116

Predomina no texto a função da linguagem

- A fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
- B metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
- C conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
- D referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
- E poética, pois chama-se a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.

#### Comentário:

Interessante observar que as definições das cinco funções da linguagem são adequadas. A única, porém, que predomina no texto é a função poética.

#### Resposta: E



**Questão 118**

Teatro do Oprimido é um método teatral que sistematiza exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, recentemente falecido, que visa à desmecanização física e intelectual de seus praticantes. Partindo do princípio de que a linguagem teatral não deve ser diferenciada da que é usada cotidianamente pelo cidadão comum (oprimido), ele propõe condições práticas para que o oprimido se aproprie dos meios do fazer teatral e, assim, amplie suas possibilidades de expressão. Nesse sentido, todos podem desenvolver essa linguagem e, conseqüentemente, fazer teatro. Trata-se de um teatro em que o espectador é convidado a substituir o protagonista e mudar a condução ou mesmo o fim da história, conforme o olhar interpretativo e contextualizado do receptor.

Companhia Teatro do Oprimido. Disponível em: [www.ctorio.org.br](http://www.ctorio.org.br).

Acesso em: 1 jul. 2009 (adaptado).

Considerando-se as características do Teatro do Oprimido apresentadas, conclui-se que

- Ⓐ esse modelo teatral é um método tradicional de fazer teatro que usa, nas suas ações cênicas, a linguagem rebuscada e hermética falada normalmente pelo cidadão comum.
- Ⓑ a forma de recepção desse modelo teatral se destaca pela separação entre atores e público, na qual os atores representam seus personagens e a plateia assiste passivamente ao espetáculo.
- Ⓒ sua linguagem teatral pode ser democratizada e apropriada pelo cidadão comum, no sentido de proporcionar-lhe autonomia crítica para compreensão e interpretação do mundo em que vive.
- Ⓓ o convite ao espectador para substituir o protagonista e mudar o fim da história evidencia que a proposta de Boal se aproxima das regras do teatro tradicional para a preparação de atores.
- Ⓔ a metodologia teatral do Teatro do Oprimido segue a concepção do teatro clássico aristotélico, que visa à desautomação física e intelectual de seus praticantes.

**Comentário:**

Teatro do Oprimido: Boal faz subir ao palco as inovações que visavam à dessacralização do gênero como um todo e à interação entre autor, peça e público. Questão fácil.

**Resposta: C**



Questão 119

Texto I

O professor deve ser um guia seguro, muito senhor de sua língua; se outra for a orientação, vamos cair na “língua brasileira”, refúgio nefasto e confissão nojenta de ignorância do idioma pátrio, recurso vergonhoso de homens de cultura falsa e de falso patriotismo. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que exprime e representa o idioma pátrio?

ALMEIDA, N. M. *Gramática metódica da língua portuguesa*.  
Prefácio. São Paulo: Saraiva, 1999 (adaptado).

Texto II

Alguns leitores poderão achar que a linguagem desta Gramática se afasta do padrão estrito usual neste tipo de livro. Assim, o autor escreve *tenho que reformular*, e não *tenho de reformular*; *pode-se colocar dois constituintes*, e não *podem-se colocar dois constituintes*; e assim por diante. Isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro presente nos textos técnicos e jornalísticos de nossa época.

REIS, N. Nota do editor. PERINI, M. A. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1996.

Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que

- A ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
- B os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
- C a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
- D o primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
- E o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

Comentário:

O modo como os dois textos se referem a um *padrão brasileiro* (“língua”, no texto I, e “padrão”, no II) já deixa bem clara a diferença existente entre eles quanto à concepção de linguagem e expressão. Napoleão Almeida desqualifica uma suposta “língua brasileira” como aquela que não é a do professor, guia seguro e senhor da língua.

A esta concepção conservadora se opõe a visão de Mário Perini em sua *Gramática Descritiva*, uma vez que se adverte o leitor de que o rígido padrão gramatical verificado em gramáticas não será seguido pelo autor – e de propósito, pois a intenção é aproximar a linguagem da gramática ao padrão atual brasileiro.

Resposta: E

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



CURSO  
**POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

#### Questão 120

No decênio de 1870, Franklin Távora defendeu a tese de que no Brasil havia duas literaturas independentes dentro da mesma língua: uma do Norte e outra do Sul, regiões segundo ele muito diferentes por formação histórica, composição étnica, costumes, modismos linguísticos etc. Por isso, deu aos romances regionais que publicou o título geral de **Literatura do Norte**. Em nossos dias, um escritor gaúcho, Viana Moog, procurou mostrar com bastante engenho que no Brasil há, em verdade, literaturas setoriais diversas, refletindo as características locais.

CANDIDO, A. A nova narrativa. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 2003.

Com relação à valorização, no romance regionalista brasileiro, do homem e da paisagem de determinadas regiões nacionais, sabe-se que

- A o romance do Sul do Brasil se caracteriza pela temática essencialmente urbana, colocando em relevo a formação do homem por meio da mescla de características locais e dos aspectos culturais trazidos de fora pela imigração europeia.
- B José de Alencar, representante, sobretudo, do romance urbano, retrata a temática da urbanização das cidades brasileiras e das relações conflituosas entre as raças.
- C o romance do Nordeste caracteriza-se pelo acentuado realismo no uso do vocabulário, pelo temário local, expressando a vida do homem em face da natureza agreste, e assume frequentemente o ponto de vista dos menos favorecidos.
- D a literatura urbana brasileira, da qual um dos expoentes é Machado de Assis, põe em relevo a formação do homem brasileiro, o sincretismo religioso, as raízes africanas e indígenas que caracterizam o nosso povo.
- E Érico Veríssimo, Rachel de Queiroz, Simões Lopes Neto e Jorge Amado são romancistas das décadas de 30 e 40 do século XX, cuja obra retrata a problemática do homem urbano em confronto com a modernização do país promovida pelo Estado Novo.

#### Comentário:

Esta questão versa sobre uma temática fundamental em nossa literatura ao longo dos anos: o regionalismo. Antes de observarmos cada alternativa, temos de pontuar o seguinte: o que era, para Franklin Távora, o Sul do Brasil e o que era o Norte? Para ele, o Norte é o que chamamos hoje de Nordeste e Norte, e o Sul era o Brasil de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul. Logo:

- a) **Errada.** A literatura do Sul não é essencialmente urbana, ou melhor, não foi. Nas últimas três décadas, a prosa urbana prevaleceu sobre a regionalista, mas ao longo de nossa história literária o regionalismo também teve significativo destaque no “Sul”. Exemplos: Érico Veríssimo e Simões Lopes Neto (Rio Grande do Sul); Domingos Pellegrini (Paraná); Monteiro Lobato (São Paulo); Bernardo Guimarães e Guimarães Rosa (Minas Gerais); Visconde de Taunay (Rio de Janeiro).
- b) **Errada.** O romance urbano de José de Alencar é tão importante quanto os seus romances indianistas. Além disso, Alencar não abordava o choque racial em suas obras.
- c) **Correta.** É o que se nota, principalmente, no Romance Regionalista de 30.
- d) **Errada.** A obra de Machado de Assis assume uma feição universalista, deixando de lado questões mais pitorescamente brasileiras.
- e) **Errada.** Simões Lopes Neto foi escritor do início do século 20. Além disso, o “confronto” maior seria do homem **rural** com a “modernização do país promovida pelo Estado Novo.”

#### Resposta: C